



## RELATÓRIO MÉDICO

**Saúde Kids**

Pediatric and Specialized

Paciente MARINA GUIMARAES SOUSA AGUADÊ DE FIGUEIREDO, sexo feminino, 4 anos 3 meses de idade, nascida em 18 de dezembro de 2018, filha de Caroline (39 anos) e Eduardo José (49 anos). Paciente submetida à avaliação neurológica em 12 de setembro de 2022, encaminhada por gastropediatra assistente (Dra. Juliana Bulhões), apresentando seletividade alimentar e suspeita de transtorno do espectro autista (TEA).

Em acompanhamento com neuropediatra desde 12 de setembro de 2022. Em alguns momentos, tem feito uso de abafador. Tem melhora significativa da produção oral e na socialização. Tem bastante interesse por pedágios, decora facilmente caminhos. Marina, geralmente, apresenta boa memorização, Apresenta ecolalia tardia. Apresenta brincar de faz de conta. Tende a ter comportamentos ritualizados. Ainda realizando enfileiramento e tendendo a comportamento organizado. Apresentando desorganização emocional em novos ambientes, sem conseguir fazer os exames audiológicos. Possui hiperfoco em calendário e rotina. Eventualmente, apresenta estereotipia motora.

Em relação a alimentação, ainda possui bastante dificuldade em aceitar alimentos novos.

Ainda fica meio retraída com pessoas novas. Em atendimento terapêutico com psicóloga e terapia ocupacional.

No aspecto sensorial, Marina possui as seguintes características:

MODALIDADES SENSORIAIS	COMPORTAMENTOS RELACIONADOS A ALTERAÇÕES SENSORIAIS
Visual	Possui atração por fontes de luz ; sombras Não possui fixação por objetos giratórios Possui reconhecimento adequado de expressões faciais; Possui bom contato visual; Sem recusa alimentar pela cor dos alimentos
Auditiva	Sempre respondeu ao chamado pelo nome. Possui intolerância a alguns estímulos auditivos, em algumas situações vindo em uso de abafador Possui emissão de sons repetitivos
Somatossensorial	Tem limiar alto a dor Sem comportamentos auto-lesivo. Tem hetero-lesão com a mãe quando tem desregulação emocional.





Saúde Kids

Pediatria e Especialidades

Olfativa

Paladar, sensibilidade bucal

Vestibular

Propioceptiva/cinestésica

Não possui incômodo com o contato físico  
Não possui busca sensorial por superfícies ou reatividade a manipulação de várias texturas.

Baixa tolerância em ficar de roupa suja.

Não cheira coisas não comestíveis;  
Não recusa a certos alimentos devido ao seu odor

Realiza exploração bucal de objetos.  
Apresenta restrições alimentares, com dificuldade em aceitar experimentar alimentos novos.  
Resistência para experimentar alimentos novos

Não possui movimento interativo de balanço.  
Equilíbrio adequado.

Sem andar na ponta dos pés;  
Pouco desajeitada.

## AValiação Neurológica

Exame físico geral sem caracteres dismórficos.

### • Aspectos comportamentais/habilidades perceptuais

No atendimento, Marina não apresentou restrição para entrar na sala. A criança geralmente realiza o contato visual com aumento do tempo de sustentação. Geralmente responde quando chamada pelo nome prontamente.

Nota-se ainda aumento do desejo de troca social de Marina comigo, inclusive criando situações para a minha participação, contudo permanece por tempo reduzido em uma atividade em comum. Seu tempo de permanência e realização de turnos são inferiores ao esperado para a faixa etária. Ainda mantém prejuízo na reciprocidade sócio-emocional.

Marina apresenta redução no comportamento hiperkinético.

Possui reações inadequadas em situações que não foram antecipadas.

### • Motricidade

Apresenta movimentos globais simétricos. Faz uso predomínio da mão direita. Sem lateralidade definida como esperado para a faixa etária. Reflexos simétricos e normoativos. Tônus pouco diminuído em membros superiores, trofismo sem alterações. Marcha independente, sem apoio. Equilíbrio aparentemente preservado. Sentar em W.





## • Linguagem/Comunicação

Demonstra principalmente uso de linguagem verbal, com predomínio de frases com cerca de 4-6 elementos, faz uso orações coordenadas simples. Faz uso de vocabulários rebuscados para a sua idade. Apresenta resposta a comandos simples. Há pobreza no uso das funções comunicativas, com baixa iniciativa e sustentação de turnos dialógicos, estando sua linguagem abaixo da sua faixa etária. Não observo ecolalia imediata, apresenta ecolalia tardia. Possui dificuldade em entender conceitos abstratos e figurados da linguagem.

## • Aprendizagem

Possui dificuldade em manter a atenção em atividades, com troca rápida das atividades. Tem elaboração simbólica aquém do que esperamos para a sua idade.

Em determinados momentos, seu brincar, parece remeter a uma condição de rigidez e inflexibilidade cognitiva, mas permitindo a variação com pouca.

## CONCLUSÃO

Diante do observado, MARINA GUIMARAES SOUSA AGUADÊ DE FIGUEIREDO, 4 anos e 3 meses de idade apresenta déficits na comunicação e interação em diversos contextos na sua linguagem e comunicação social, além de padrões restritivos e repetitivos de comportamento caracterizando neurodesenvolvimento atípico e compatível com o diagnóstico de Transtorno do espectro autista- TEA (CID 10F84.0/CID 11 6A02.1), nível 1 (leve). No TEA, os sintomas são identificados precocemente no período inicial de neurodesenvolvimento, geralmente notados antes dos três anos de idade.

Ressalto que a intervenção dessas crianças se dá de forma intensa e por um tempo prolongado, devendo ser priorizado a qualidade técnica dos atendimentos, bem como a possibilidade de condições que favoreçam o menor desgaste familiar e da criança. Sendo considerado ainda que ambientes naturalísticos, como o de casa, desempenham papéis potencializadores do aprendizado dessas crianças. Dessa forma, deve ser aproveitado o próprio ambiente doméstico, além dos espaços clínicos para a realização das terapias. As sessões devem durar 45 minutos.

Sendo prescrito como proposta terapêutica e individualizada para esse caso:

- ✓ Acompanhamento com psicólogo (2x semana);
- ✓ Acompanhamento com fonoaudiólogo (2x semana) sendo sugerida formação em transtorno do processamento auditivo central e PROMPT;
- ✓ Acompanhamento com terapeuta ocupacional (2 x semana) com certificação internacional em integração sensorial de Ayres e psicomotricidade.
- ✓ Intervenção pelo modelo Denver (10 h semanais)
- ✓ Acompanhamento com nutricionista
- ✓ Acompanhamento com gastropediatra





- ✓ Acompanhamento com musicoterapia (1x semana)
- ✓ Acompanhamento com psicomotricista (1x semana)

**Saúde Kids**

Pediatria e Especialidades

Sugiro alinhamento da equipe escolar e equipe multiprofissional para as adaptações necessárias das atividades escolares. Assim, diante desse diagnóstico do programa aqui proposto, será ofertada à criança condições favoráveis para que os seus déficits sejam minimizados e suas habilidades potencializadas, favorecendo o desenvolvimento global e sua inclusão social.

O tratamento deve ser mantido de forma sistemática e ininterrupta por tempo indeterminado. Ao longo do processo terapêutico, outros profissionais comumente podem ser necessários como fisioterapeuta, nutricionista psicopedagogo. Dentro do programa de intervenção, devem ser realizadas reavaliações frequentes com neuropediatra e demais profissionais a fim de que sejam repensadas novas estratégias terapêuticas diante da evolução da criança e da necessidade de novas habilidades para serem desenvolvidas.

O desenvolvimento escolar deve ocorrer inserido em escola regular, tendo o seu direito a inclusão garantido conforme a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do espectro Autista é criada pela Lei nº 12.764/2012. Dessa forma, podendo sua inserção ocorrer de forma adaptada e com direito a acompanhante terapêutico individualizado em sala de aula.

Conforme as evidências científicas atuais, o diagnóstico precoce do TEA, bem como a inserção em programas multidisciplinares de intervenção com equipe especializada em desenvolvimento infantil atípico são essenciais para garantir o melhor prognóstico da criança, com redução do impacto ocasionado por esse transtorno. A família deve ser inserida em todo o processo, havendo a necessidade de que os pais sejam instrumentalizados para o bem agir com o filho, o que requer participação e acompanhamento nas sessões. Devendo ficar claro que, nos primeiros anos de vida, tem-se a maior neuroplasticidade, ou seja, maior capacidade cerebral em mudar, adaptar-se e moldar-se a partir da qualidade e da quantidade das experiências (estímulos) a que a criança é exposta. Sendo assim, o retardo ou não inclusão à estimulação recomendada nesse documento impactam significativamente, ocasionando prejuízos incomensuráveis para o desenvolvimento do referido paciente.

Assim, diante desse diagnóstico do programa aqui proposto, será ofertada à criança condições favoráveis para que os déficits associados ao TEA sejam minimizados e suas habilidades potencializadas, favorecendo o desenvolvimento global e sua inclusão social.

Coloco-me à disposição para maiores esclarecimentos.

  
Dra. Fernanda Bomfim  
Neurologia Pediátrica  
CRM-BA 24.680

Salvador, 20 de março de 2023.

Dra. Fernanda dos Reis Bomfim Dultra

CRM-BA 24680

[www.saudekidspediatria.com.br](http://www.saudekidspediatria.com.br)  
contato@[saudekidspediatria.com.br](mailto:saudekidspediatria.com.br)  
71 2137-6201 | 99603-9898

Rua Sol Nascente, 43, Edifício Vitraux, SI 1202  
Av. Garibaldi, Rio Vermelho - Salvador - BA  
Cep.: 41.940-457